

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS
HABITAÇÕES

Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

**Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos
de Construção e Demolição**

Versão 0 – janeiro 2023

PLANO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO

ÍNDICE

1.	ÂMBITO E OBJETIVO	3
2.	ENQUADRAMENTO	3
3.	DEFINIÇÕES	3
4.	DADOS GERAIS DA ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA OBRA	5
5.	DADOS GERAIS DA OBRA	5
6.	RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD)	5
7.	MOTORIZAÇÃO E CONTROLO	13
	ANEXOS	14

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS
HABITAÇÕES

Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

**Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos
de Construção e Demolição**

Versão 0 – janeiro 2023

Refere-se o presente Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição, à obra da obra de RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS HABITAÇÕES, localizada na Rua da Escola Primária, U.F. de Moledo e Cristelo, cujo licenciamento foi promovido Município de Caminha.

1. ÂMBITO E OBJETIVO

O presente documento corresponde ao Plano de Prevenção e Gestão de RCD e, tem como objetivo, assegurar o cumprimento dos princípios gerais de gestão de RCD e das demais normas aplicáveis constantes do D.L. nº46/2008, através do incremento das operações de reciclagem ou de outras formas de valorização dos RCD, levando à minimização da deposição em aterro.

2. ENQUADRAMENTO

O D.L. n.º 46/2008, de 12 de março, veio estabelecer o regime jurídico específico a que fica sujeita a gestão de resíduos resultantes de obras ou demolições de edifícios ou de derrocadas, designados resíduos de construção e demolição (RCD), bem como a sua prevenção.

Incumbe ao empreiteiro ou ao concessionário executar o PPGRCD, assegurando, designadamente:

- A promoção da reutilização de materiais e a incorporação de reciclado de RCD na obra;
- A existência na obra de um sistema de acondicionamento adequado que permita a gestão seletiva dos RCD;
- A aplicação em obra de uma metodologia de triagem de RCD ou, nos casos em que tal não seja possível, o seu encaminhamento para operador de gestão licenciado;

Que os RCD são mantidos em obra o mínimo tempo possível, sendo que, no caso de resíduos perigosos, esse período não pode ser superior a 3 meses.

O PPGRCD pode ser alterado pelo dono da obra na fase de execução, sob proposta do produtor de RCD, ou no caso de empreitadas de conceção/construção, pelo adjudicatário com a autorização do dono de obra, desde que a alteração seja devidamente fundamentada.

O PPGRCD deve estar disponível no local da obra, para efeitos de fiscalização pelas entidades competentes, e ser do conhecimento de todos os intervenientes na execução da obra.

3. DEFINIÇÕES

Seguidamente apresenta-se algumas definições úteis para a compreensão do definido no presente documento, nomeadamente:

Detentor – A pessoa singular ou coletiva que tenha resíduos, pelo menos, na sua simples detenção, nos termos da legislação civil.

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS
HABITAÇÕES

Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

**Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos
de Construção e Demolição**

Versão 0 – janeiro 2023

Eliminação (D) – As operações que visam dar um destino final adequado aos resíduos nos termos previstos na legislação em vigor.

Gestão de Resíduos – Às operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respetivas instalações, bem como o planeamento dessas operações.

LER – Lista Europeia de Resíduos

PPGRCD – Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição.

Prevenção – As medidas destinadas a reduzir a quantidade e o caráter perigoso para o ambiente ou a saúde dos resíduos e materiais ou substâncias neles contidas.

Produtor – Qualquer pessoa, singular ou coletiva, agindo em nome próprio ou prestando serviço a terceiros, cuja atividade produza resíduos ou que efetue operações de tratamento, de mistura ou outras que alterem a natureza ou a composição de resíduos.

Reciclagem – Reprocessamento dos resíduos com vista à recuperação e ou regeneração das suas matérias constituintes em novos produtos a afetar ao fim original ou a fim distinto.

Resíduos - Quaisquer substâncias ou objetos de que o detentor se desfaz ou tem intenção ou obrigação de se desfazer, nomeadamente, os identificados na Lista Europeia de Resíduos publicada na Portaria nº 209/2004, 3 de março.

Resíduos de Construção e Demolição (RCD) – O resíduo proveniente de obras de construção, reconstrução, ampliação, alteração, conservação e demolição e da derrocada de edificações (inclui resíduos de fluxos específicos, como por exemplo resíduos de embalagens, equipamentos elétricos e eletrónicos e óleos usados).

Resíduo Perigoso – Os resíduos que apresentem pelo menos uma característica de perigosidade para a saúde humana ou para o ambiente, nomeadamente os identificados como tal na Lista Europeia de Resíduos.

Reutilização – Reintrodução, sem alterações significativas, de substâncias, objetos ou produtos nos circuitos de produção ou de consumo, de forma a evitar a produção de resíduos (como por exemplo, portas e janelas, lâmpadas fluorescentes, solos e rochas que não contenham substâncias perigosas).

Tratamento – Quaisquer processos manuais, mecânicos, físicos, químicos ou biológicos que alterem as características de resíduos de forma a evitar a produção de resíduos.

Triagem – Ato de separação de resíduos mediante processos manuais ou mecânicos, sem alteração das suas características, com vista à sua valorização ou a outras operações de gestão.

Valorização (R) – As operações de reaproveitamento de resíduos prevista na legislação em vigor.

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS HABITAÇÕES

Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

**Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos
de Construção e Demolição**

Versão 0 – janeiro 2023

4. DADOS GERAIS DA ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA OBRA

Tabela 1 – Dados Gerais da Entidade Responsável pela Obra

Nome:	Município de Caminha		
Morada:	Largo Calouste Gulbenkian		
Localidade:	Caminha	Código Postal:	4910-113
Freguesia:	Uni. Freg. Caminha e Vilarelho		
Telefone:	258710300	Fax:	e-mail: geral@cm-caminha.pt
Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC):			
CAE Principal REV.:			

5. DADOS GERAIS DA OBRA

Tipo de Obra:	A intervenção no âmbito do presente PPGRCD destina-se à RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS HABITAÇÕES
---------------	---

Código do CPV:	
----------------	--

N.º de processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA):	Não Aplicável
--	----------------------

Identificação do local de implantação:	Rua da Escola Primária U.F. de Moledo e Cristelo Caminha
--	---

6. RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD)

6.1. Caraterização da Obra

6.1.1. Caraterização sumária da obra a efetuar

O edifício a construir situa-se na Rua da Escola Primária, U.F. de Moledo e Cristelo.

O edifício encontra-se inserido numa zona urbana, ainda que isolado das demais construções. O arruamento confinante com o edifício, é de largura considerável e de moderado tráfego, característico de zonas residenciais.

A atual empreitada contempla a **RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS HABITAÇÕES** o que implicará a demolição parcial do edifício existente.

A área de construção, num total de 167,72 m² encontra-se distribuída por um edifício do seguinte modo:

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS HABITAÇÕES

Município de Caminha

Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

**Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos
de Construção e Demolição**

Versão 0 – janeiro 2023

Edifício:

- Piso 0 – 83,38m²;
- Piso 1 – 84,34m²;

A **RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS HABITAÇÕES** desenvolve-se num edifício de dois pisos, cada um deles dispondo de uma habitação de tipologia T2, constituídas sala e cozinha, dois quartos e uma instalação sanitária.

6.1.2. Descrição sucinta dos métodos construtivos

Tendo em vista os princípios referidos no artigo 2.º do Decreto – Lei nº 46/2008, de 12 de março, apresenta-se seguidamente uma descrição sucinta dos métodos construtivos a utilizar:

Atividade	Método Construtivo
Demolição parcial do edifício	Separação prévia dos materiais com expectáveis impactes positivos na facilidade de recolha e na redução significativa de resíduos resultantes de matérias-primas, ferramentas e equipamentos.
Escavações para implantação das fundações	A escavação a realizar resumir-se-á à estritamente necessária, promovendo-se a reutilização máxima deste material em aterros.
Estrutura	Estrutura porticada composta por sapatas, pilares, vigas em betão armado e lajes maciças ou aligeiradas por abobadilhas de betão e vigotas em betão pré-esforçado.
Alvenarias	Alvenarias exteriores em tijolo cerâmico furado.
Revestimentos	Exteriormente, pavimentos em lajetas pré-fabricadas de betão e paramentos revestidos com sistema etic's. Interiormente, pavimentos revestidos a mosaico cerâmico ou grés e paramentos em gesso cartonado, sendo as zonas húmidas revestidas a azulejo cerâmico ou grés. Os tetos interiores são em placas de gesso cartonado.
Execução de pavimentos	Pavimento elevados compostos por laje aligeirada, placa de isolamento térmico em XPS, uma laje em betão, betonilha de regularização e revestimento final (cerâmico ou grés).
Execução de rebocos	Exterior, sistema etic's

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS
HABITAÇÕES

Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

**Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos
de Construção e Demolição**

Versão 0 – janeiro 2023

Assentamento de revestimentos (azulejos, painéis, massas, etc)	Os revestimentos cerâmicos ou grés são assentes com cimento cola adequado à estrutura se suporte.
Execução de louças e equipamento sanitário	As Louças sanitárias são assentes com silicone.
Instalação de equipamentos	
Instalação de outros equipamentos	
Execução das várias especialidades envolvidas	

A aplicação de produtos e materiais será efetuada conforma especificações dos produtos, regras de aplicação do fabricante em caderno de encargos.

6.2. Incorporação de reciclados

6.2.1. Metodologia para a incorporação de reciclados de RCD

Nas zonas de aterro deverão utilizar-se os produtos sobrantes da escavação e, caso, pela natureza dos solos seja necessário recorrer a manta de empréstimo, a mesma deverá ser efetuada recorrendo a inertes reciclados de betão, conforme especificação do LNEC. Nas zonas a pavimentar para acesso e/ou circulação dever-se-ão incorporar materiais reciclados provenientes desta, ou de outras obras.

6.2.2. Reciclados de RCD integrados na obra

No Quadro 1 apresenta-se a estimativa dos RCD a produzir, da fração a reciclar ou a sujeitar a outras formas de valorização, bem como da quantidade a eliminar, de acordo com a designação e identificação do respetivo LER.

Quadro 1 – Caracterização dos resíduos gerados na fase de construção

Identificação de reciclados	Quantidade integrada na obra (t ou m³)	Quantidade integrada relativamente ao total de matérias usados (%)
Solos de escavação (reutilizados nos trabalhos da obra de origem conforme o n.º 1 do artigo n.º 6 do DL n.º 46/2008)		
Valor Total:		

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS
HABITAÇÕES

Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

**Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos
de Construção e Demolição**

Versão 0 – janeiro 2023

6.3. Prevenção de resíduos

6.3.1. Metodologia de prevenção de RCD

Por forma a minimizar a produção de RCD foram consideradas as seguintes medidas destinadas a reduzir a produção de RCD, designadamente:

- Reutilização de terra proveniente da própria escavação, nomeadamente na construção do aterro e na micromodelação do terreno designadamente nos arranjos exteriores;
- Utilização das terras sobrantes da escavação em outras obras, nos termos do D.L. n.º 46/2008, de 12 de março;
- Evitar embalagens para os materiais resistentes às intempéries;
- Privilegiar a utilização de embalagens reutilizáveis;
- Utilização de sistemas de devolução de materiais e produtos químicos por utilizar;
- Promover o armazenamento adequado, na obra de materiais e produtos de construção sensíveis às condições climáticas;
- Evitar excedentes através do consumo total e optimizado de materiais;
- Privilegiar a utilização de materiais com “rótulo ecológico”, sempre que tecnicamente possível, ou reciclados.

6.3.2. Materiais a reutilizar em obra

No quadro seguinte (Quadro 2) apresenta-se a estimativa dos RCD a produzir, da fração a reciclar ou a sujeitar a outras formas de valorização, bem como da quantidade a eliminar, de acordo com a designação e identificação do respetivo código LER.

Quadro 2 – Caracterização dos resíduos gerados na fase de construção

Identificação de reciclados	Quantidade integrada na obra (t ou m³)	Quantidade integrada relativamente ao total de matérias usados (%)
Inertes nos termos das especificações existentes, bem como os produtos sobrantes das escavações		
Valor Total:		

6.4. Acondicionamento e Triagem

Durante a fase de construção será implantado um sistema de recolha, triagem e valorização dos resíduos resultantes de todas as atividades inerentes à empreitada. Quando estas ações não forem praticáveis, proceder-se-á à correta eliminação dos mesmos procurando-se, desta forma, encontrar os destinos finais mais adequados para estes resíduos.

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS
HABITAÇÕES

Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

**Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos
de Construção e Demolição**

Versão 0 – janeiro 2023

Todos os tipos de resíduos produzidos deverão se devidamente triados, se possível, no próprio local de produção, devendo cada especialidade de obra fazer a sua própria triagem.

No estaleiro de obra afeto à mesma, de forma a manter uma organização e limpeza de obra e garantir a triagem dos resíduos, deverão ser definidas zonas de depósito temporário de resíduos, onde serão colocados meios de acondicionamento e armazenagem. Os RCD serão posteriormente transportados a destino final quando tal se justificar.

O parque de resíduos deverá possuir áreas delimitadas ou meios de contentorização (recipientes, contentores, bidões, big-bag, etc.) apropriados a cada tipo de resíduo gerado, de acordo com a produção estimada de resíduos e as necessidades de espaço. Estes recipientes devem ser identificados (com o código LER e Tipo de Resíduo) e estrategicamente colocados nas zonas de separação de acordo com as áreas de produção de cada tipo de resíduo, para permitir uma separação seletiva eficaz.

No Quadro 3, indicam-se os métodos de acondicionamento e triagem de RCD na obra ou em local afeto à mesma.

Quadro 3 – Tipos de resíduos e de acondicionamento

Tipo de Resíduos	Tipo de Acondicionamento
Produção elevada de resíduos (resíduos de betão, telha, ladrilhos, cerâmicos, madeira, etc.)	Área vedada ou contentor com grade capacidade de armazenamento (tipo multibenne)
Pouca produção de resíduos (tubagens, resíduos de embalagens, papel e cartão)	Big-Bag/bidões
Resíduos perigosos (latas de tintas, óleos usados, absorventes)	Contentor/recipiente estanque, colocado em local coberto, impermeabilizado e vedado (bacia de retenção).

Quando os meios de acondicionamento nos parques de resíduos estiverem perto da sua capacidade máxima de armazenamento, os resíduos serão transportados para destino final, por entidades licenciadas para o efeito.

A separação dos resíduos será efetuada por fileiras (metais ferrosos e não ferrosos, plásticos, resíduos de embalagem, etc).

Dado o tipo de atividades a executar, grande parte dos resíduos produzidos apresentarão características inertes para os quais deve ser promovida a sua utilização em obra ou noutra sujeita a licenciamento ou comunicação prévia, na recuperação ambiental e paisagística de explorações mineras e de pedreiras, na cobertura de aterros destinados a resíduos ou, ainda, em local licenciado pela câmara municipal, nos termos do artigo 1.º do D.L. nº139/89 de 28 de Abril.

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS
HABITAÇÕES

Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

**Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos
de Construção e Demolição**

Versão 0 – janeiro 2023

6.5. Produção de RCD

Os resíduos produzidos em obra destacam-se por apresentarem uma grande multiplicidade, devido à diversidade de atividades existentes numa empreitada.

Apresenta-se a estimativa dos RCD a produzir, da fração a reciclar ou a sujeitar a outras formas de valorização, bem como da quantidade a eliminar, de acordo com a sua classificação segundo a Lista Europeia de Resíduos (código LER).

De referir que os resíduos inertes não contaminados identificados no quadro seguinte poderão ser sujeitos a outras operações de gestão de resíduos, nomeadamente, reutilização em outras obras, deposição em pedreiras ou outros fins devidamente licenciados. Esta situação deverá ser averiguada conjuntamente com o Dono de obra aquando de execução da mesma.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA

DIVISÃO DE URBANISMO, PLANEAMENTO, OBRAS E EDIFÍCIOS



RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS
Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

Município de Caminha

HABITAÇÕES

Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição

Versão 0 – janeiro 2023

Código LER	Designação	Qt. produzidos (ton)	Qt. para reciclagem (%)	Op. De reciclagem	Qt. para valorização (%)	Op. valorização	Qt. para eliminação (%)	Op. De eliminação
150101	Embalagens de papel e cartão	0,10t	0	Não aplicável	90	R13	10	D1
150102	Embalagens de plástico	0,05t	0	Não aplicável	90	R13	10	D1
150106	Mistura de embalagens	0,15t	0	Não aplicável	90	R13	10	D1
150107	Embalagens de vidro	0,02t	0	Não aplicável	90	R13	10	D1
150110	Embalagens contaminadas (bidões de óleo e gasóleo, embalagens de plástico e metal contaminadas, tintas, colas, vernizes e outros produtos perigosos)	0,03t	0	Não aplicável	90	R13	10	D1
150202	Panos contaminados	0,001t	0	Não aplicável	0	Não aplicável	100	D15
170101	Betão	2,00t	0	Não aplicável	100	R13	0	Não aplicável
170107	Misturas de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos não abrangidos em 17 01 06	1,5t	0	Não aplicável	100	R13	0	Não aplicável
170201	Madeira	0,05t	0	Não aplicável	100	R13	0	Não aplicável
170203	Plástico	0,02t	0	Não aplicável	90	R13	10	D15

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA

DIVISÃO DE URBANISMO, PLANEAMENTO, OBRAS E EDIFÍCIOS



Município de Caminha

HABITAÇÕES

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS
Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição

Versão 0 – janeiro 2023

Código LER	Designação	Qt. produzidos (m³)	Qt. para reciclagem (%)	Op. De reciclagem	Qt. para valorização	Op. valorização	Qt. para eliminação (%)	Op. De eliminação
170802	Material de construção à base de gesso não abrangidos em 170801	0,20t	0	Não aplicável	0	Não aplicável	100	D15
170904	Mistura de resíduos de construção e demolição não abrangidos em 170601, 170902 e 170903	4,5t	0	Não aplicável	0	Não aplicável	100	D15

A lista de resíduos e as quantidades anteriormente apresentadas são meramente indicativas, pelo que deverão ser atualizadas com rigor ao longo da obra pelo adjudicatário

Dado que a taxa de valorização dos resíduos não é de 100%, devido a existir contaminação ou perda de quantidades, estes são depositados em aterro.

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS
HABITAÇÕES

Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

**Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos
de Construção e Demolição**

Versão 0 – janeiro 2023

6.6. Produção de RCD

Todo o transporte de RCD deve reger-se segundo o disposto na Portaria n.º 335/97, de 16 de Maio, com exceção dos n.º 5, 6 e 7, relativos à utilização da guia de acompanhamento de resíduos, dado o transporte desta tipologia de resíduos ser acompanhado de um guia cujo modelo se encontra definido pela Portaria nº 417/2008, de 11 de Junho.

O transporte rodoviário, em território nacional, de resíduos para destino final adequado deverá ser efetuado pelas entidades devidamente autorizadas, nomeadamente:

- O produtor de resíduos;
- O destinatário dos resíduos, desde que devidamente licenciado para a sua gestão;
- As entidades responsáveis pela gestão de resíduos urbanos, referidas na alínea a) do artigo 5.º do D.L. n.º 310/95 de 20 de novembro;
- As empresas licenciadas para o transporte rodoviário de mercadorias.

7. MOTORIZAÇÃO E CONTROLO

A verificação da implementação do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos será efetuada através do enchimento do Registo de Dados de RCD, de acordo com o modelo definido para as obras privadas sujeitas a licenciamento ou comunicação prévia. No documento referido será efetuado o registo dos materiais reutilizados na própria obra ou noutra e dos RCD produzidos em obra (quantidade e tipologia), permitindo assim o controlo das saídas de resíduos da obra bem como o seu destino.

O empreiteiro deverá manter o registo e arquivo de todos os documentos relacionados com a gestão dos resíduos, bem como qualquer outra informação que forneça a organismos, estatais, regionais ou locais relativa a esta matéria. Devendo ficar disponível para consulta no local da obra um Dossier de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição, onde ficará arquivado o presente documento, assim como todos os documentos e registo que venham a ser considerados, nomeadamente:

- Planta de Localização e Acessos ao Parque de armazenamento temporário dos resíduos / Planta de localização dos recipientes para deposição dos resíduos existentes em obra (Planta de Estaleiro);
- Registos de Dados de RCD;
- Documentos comprovativos do licenciamento das empresas transportadoras dos resíduos;
- Documento comprovativos do licenciamento das empresas recetoras dos resíduos;
- Guias de acompanhamento de RCD.

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS
HABITAÇÕES

Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

**Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos
de Construção e Demolição**

Versão 0 – janeiro 2023

ANEXOS

- Anexo I - Licenças/ Alvarás Transportadores
- Anexo II - Certificados de receção de resíduos
- Anexo III - Controlo de resíduos
- Anexo IV - Outra Documentação (Legislação)

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA

DIVISÃO DE URBANISMO, PLANEAMENTO, OBRAS E EDIFÍCIOS



Município de Caminha

HABITAÇÕES

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS
Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição

Versão 0 – janeiro 2023

Materiais Reutilizados - Tipologia	Em Obra		Outra	
	Tipo de utilização	(ton ou l)	Tipo de utilização	(ton ou l)
Materiais Reutilizados total (ton ou l):				

I – Materiais reutilizados e RCD produzidos

RCD Código LER	Designação	Incorporação em Obra		Operador de Gestão	(ton ou l)
		Tipo de utilização	(ton ou l)		
RCD Total (ton ou l):					
Total (ton ou l):					

II – Responsabilidade pelo preenchimento

Assinatura: _____ Data: _____

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS
HABITAÇÕES

Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

**Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos
de Construção e Demolição**

Versão 0 – janeiro 2023

I – Identificação do transportador

Nome:		Morada:	
Localidade:		Concelho:	
Código-Postal:	CAE:	NIF:	
Tel.:	Fax:	E-mail:	
Matrícula do Camião ou Trator:		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboca:	

Data ____ / ____ / ____ Assinatura do Motorista: _____

II – Identificação da obra

Nome:		
Morada:		
Alvará n.º:	Localidade:	Concelho:
Código-Postal:	Tel.:	Fax.:

III – Identificação do Produtor ou detentor

Nome:		
Morada:	Localidade:	
Concelho:	Alvará:	
Código Postal:	Telefone:	Fax.:

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS
HABITAÇÕES

Município de Caminha

Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

**Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos
de Construção e Demolição**

Versão 0 – janeiro 2023

IV – Classificação * e qualificação dos RCD e Identificação do respetivo destinatário

Movimentos	Código ER							Quantidade (t ou m3)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1										
2										
3										

* De acordo com a Portaria n.º 209/2004, de 3 de março (Lista Europeia de Resíduos)

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS
HABITAÇÕES

Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

**Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos
de Construção e Demolição**

Versão 0 – janeiro 2023

I – Identificação do transportador

Nome:		Morada:	
Localidade:		Concelho:	
Código-Postal:	CAE:	NIF:	
Tel.:	Fax:	E-mail:	
Matrícula do Camião ou Trator:		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboca:	

Data ____ / ____ / ____ Assinatura do Motorista: _____

II – Identificação da obra

Nome:		
Morada:		
Alvará n.º:	Localidade:	Concelho:
Código-Postal:	Tel.:	Fax.:

III – Identificação do Produtor ou detentor

Nome:		
Morada:	Localidade:	
Concelho:	Alvará:	
Código Postal:	Telefone:	Fax.:

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS
HABITAÇÕES

Município de Caminha

Rua da Escola Primária – U.F. de Moledo e Cristelo

**Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos
de Construção e Demolição**

Versão 0 – janeiro 2023

IV – Classificação * e qualificação dos RCD e Identificação do respetivo destinatário

Movimentos	ID	Código ER	Quantidade (t ou m3)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	Nome:				
	Alvará:				
	Morada:				
	Localidade:				
	Tel.:				
	Fax.:				
2	Nome:				
	Alvará:				
	Morada:				
	Localidade:				
	Tel.:				
	Fax.:				
3	Nome:				
	Alvará:				
	Morada:				
	Localidade:				
	Tel.:				
	Fax.:				

* De acordo com a Portaria n.º 209/2004, de 3 de março (Lista Europeia de Resíduos)